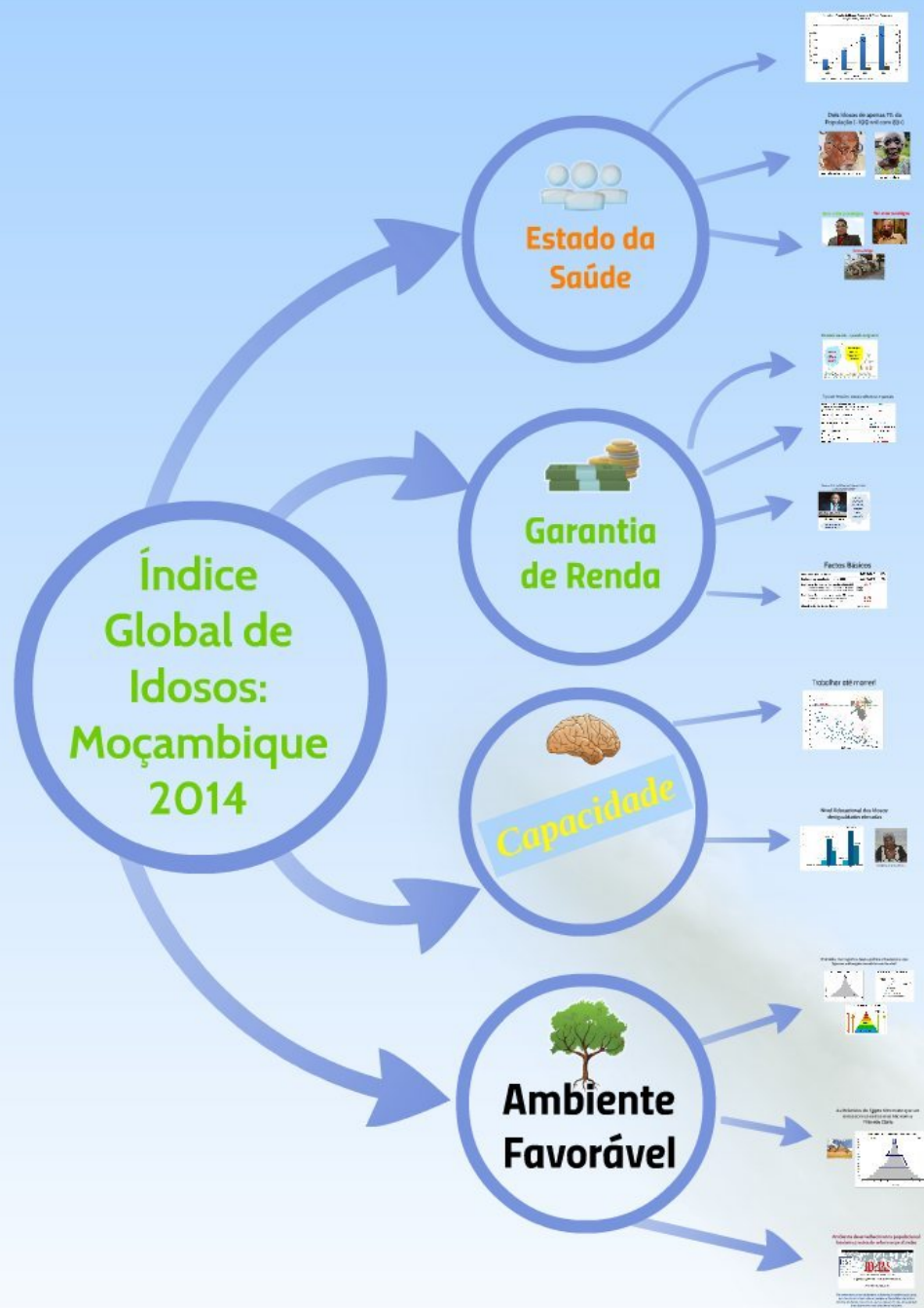




Opções de Reflexão para uma Protecção Social Estruturante, Digna e Inclusiva dos Idosos Moçambicanos



António Francisco
antonio.francisco@iese.ac.mz
19.11.2014
Maputo

Opções de Reflexão para uma Protecção Social Estruturante, Digna e Inclusiva dos Idosos Moçambicanos



António Francisco
antonio.francisco@iese.ac.mz
19.11.2014
Maputo

Envelhecimento em Moçambique: Impactos da Globalização e da Economia da Pobreza



Envelhecer em Moçambique: Dinâmicas do Bem-Estar e da Pobreza

António Francisco, Gustavo Supina & Peter Fiksel

1009

IESE 2013



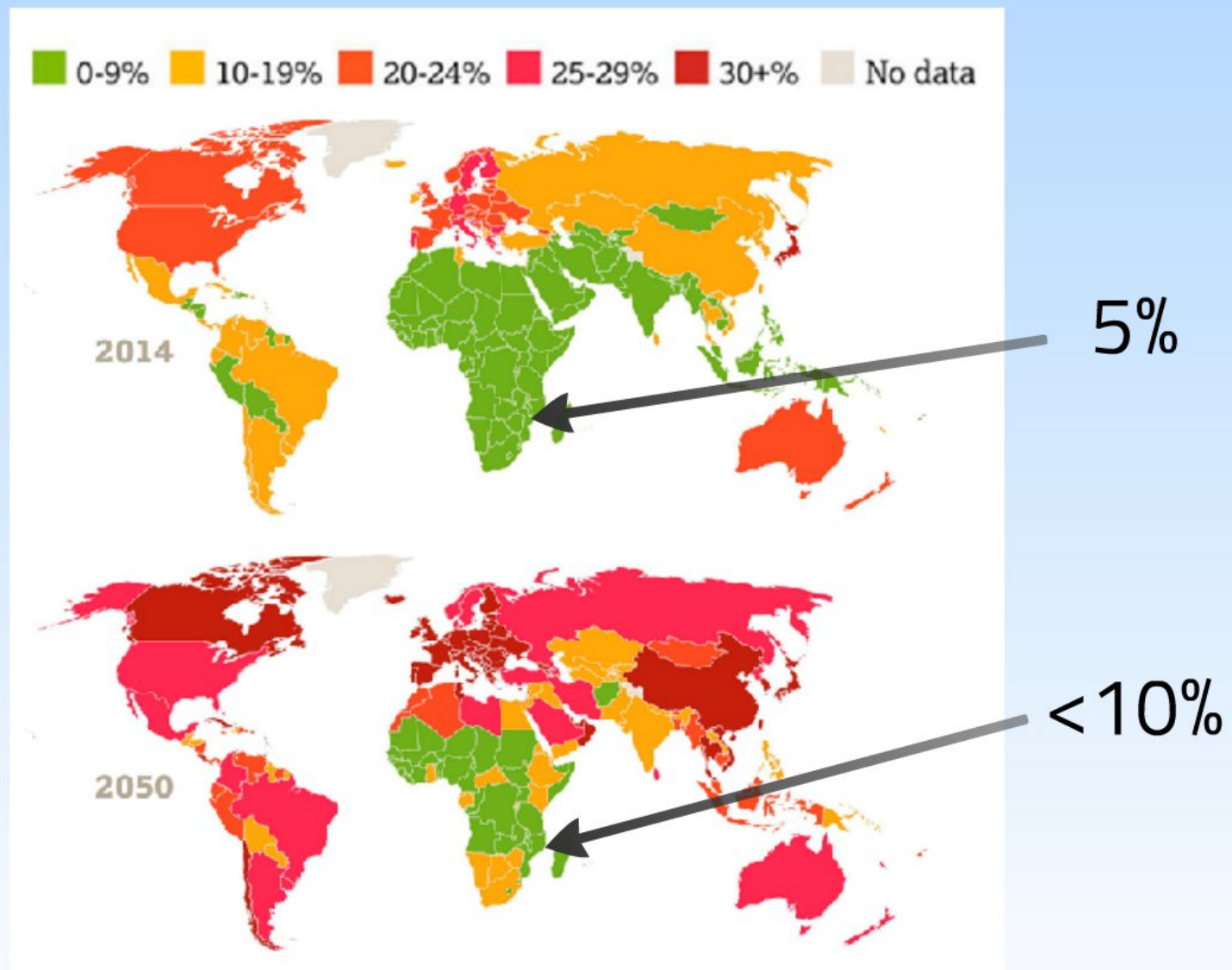
Global AgeWatch Index 2014
Insight report

HelpAge
International

Índice Global de Idosos 2014

Índice Global de Idosos: Moçambique 2014

Proporção da População 60+ Anos em 2014 e 2050



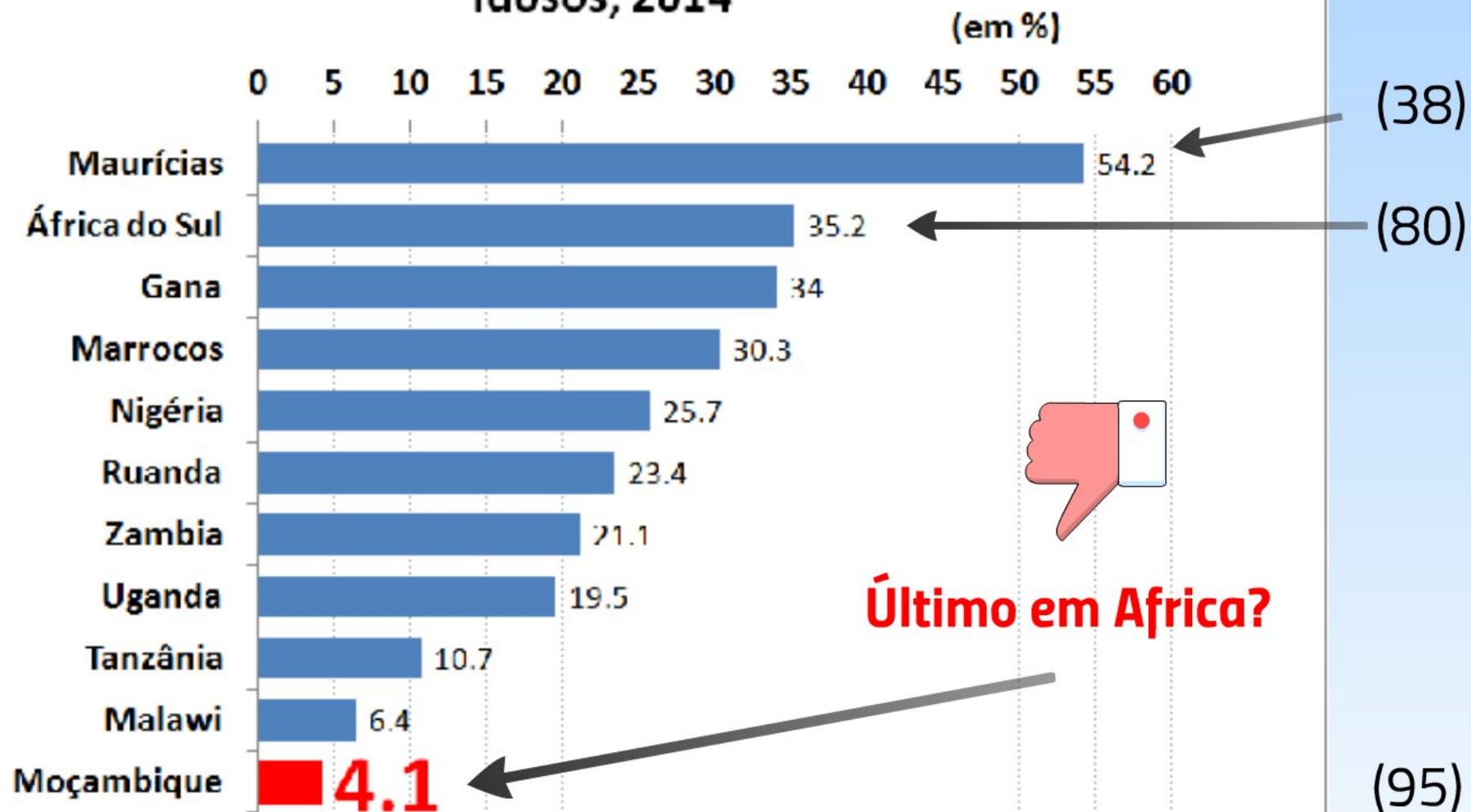


Penúltimo entre 96 países (~91% pop 60+)

**Tabela 1: Classificação Parcial do
*Índice Global de Idosos 2014***

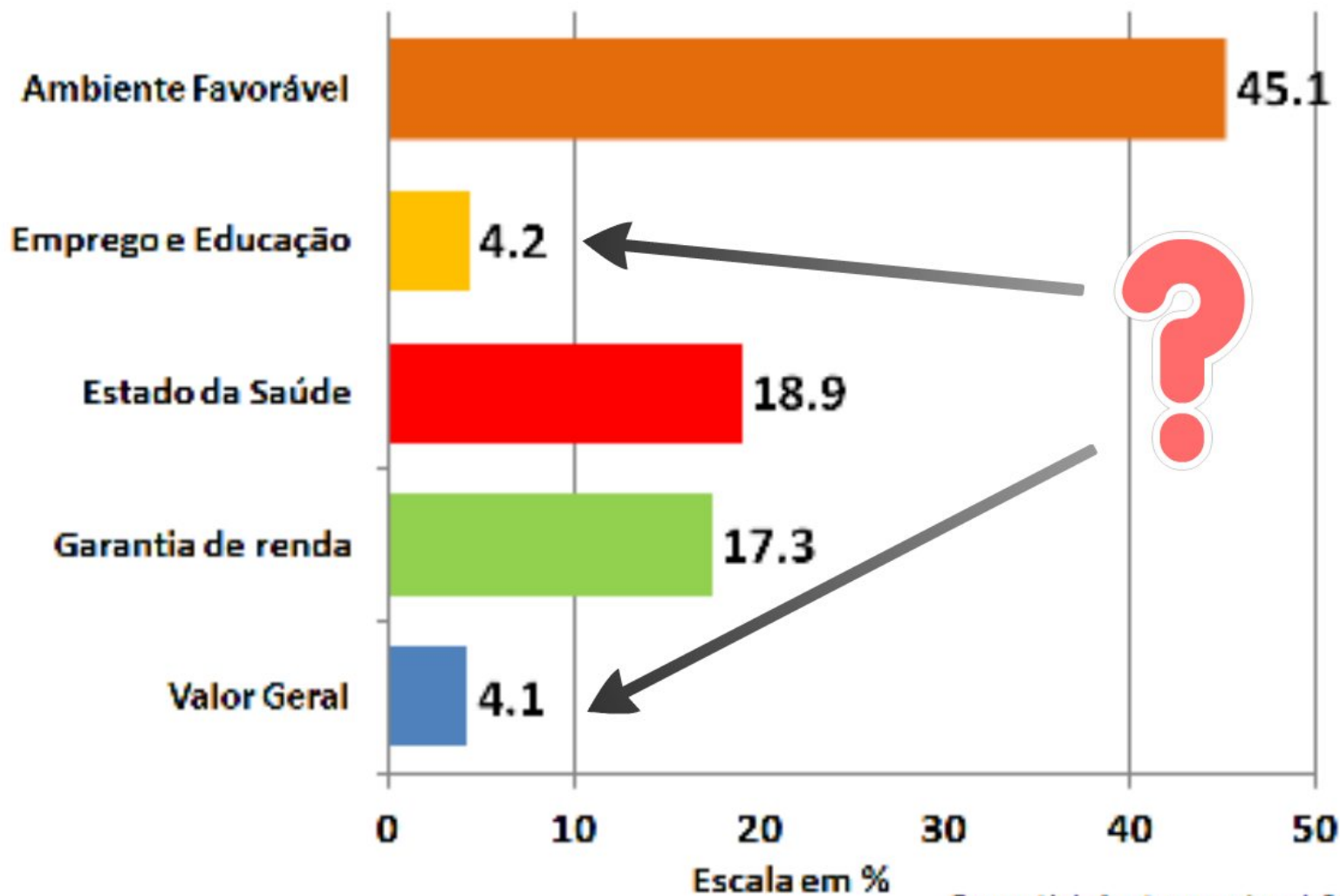
1	Noruega	93,4
2	Suécia	88,3
3	Suiça	87,9
4	Canadá	87,5
5	Alemanha	86,3
6	Holanda	86,0
7	Irlanda	85,3
8	Estados Unidos	83,5
9	Japão	82,6
10	Nova Zelândia	80,7
	(...)	
91	Paquistão	12,3
92	Tanzânia	10,7
93	Malawi	6,4
94	Cijordânia & Gaza	4,5
95	Moçambique	4,1
96	Afeganistão	3,7

Figura 3: Moçambique em África no Índice Global de Idosos, 2014



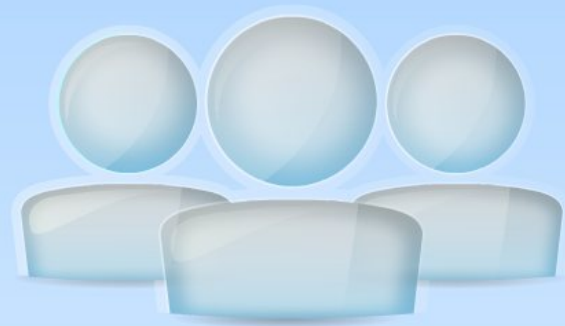
Fonte: HelpAgeInternational 2014

Domínios do Índice Global de Idosos, Moçambique 2014



antonio.franco@lisa.ac.mz

Fonte: HelpAge International, 2014



Estado da Saúde

Índice Global de Idosos 2014



```
graph LR; A((Índice Global de Idosos 2014)) --- B[1. Estado da Saúde]; A --- C[2. Garantia de Renda]; A --- D[3. Capacidade]; A --- E[4. Ambiente Favorável]; B --- B1[1.1 Esperança de vida aos 60]; B --- B2[1.2 Vida saudável aos 60]; B --- B3[1.3 Bem-estar psicológico];
```

The diagram illustrates the components of the Global Index of Older Persons 2014. A central yellow circle is connected to four main categories: 1. Estado da Saúde (Health Status), 2. Garantia de Renda (Income Guarantee), 3. Capacidade (Capacity), and 4. Ambiente Favorável (Favorable Environment). The 'Estado da Saúde' category is further detailed with three sub-points: 1.1 Esperança de vida aos 60 (Life expectancy at age 60), 1.2 Vida saudável aos 60 (Healthy life at age 60), and 1.3 Bem-estar psicológico (Psychological well-being). The categories are color-coded: red for health and environment, green for income, and yellow for capacity.

1. Estado da Saúde

1.1 Esperança de vida aos 60

1.2 Vida saudável aos 60

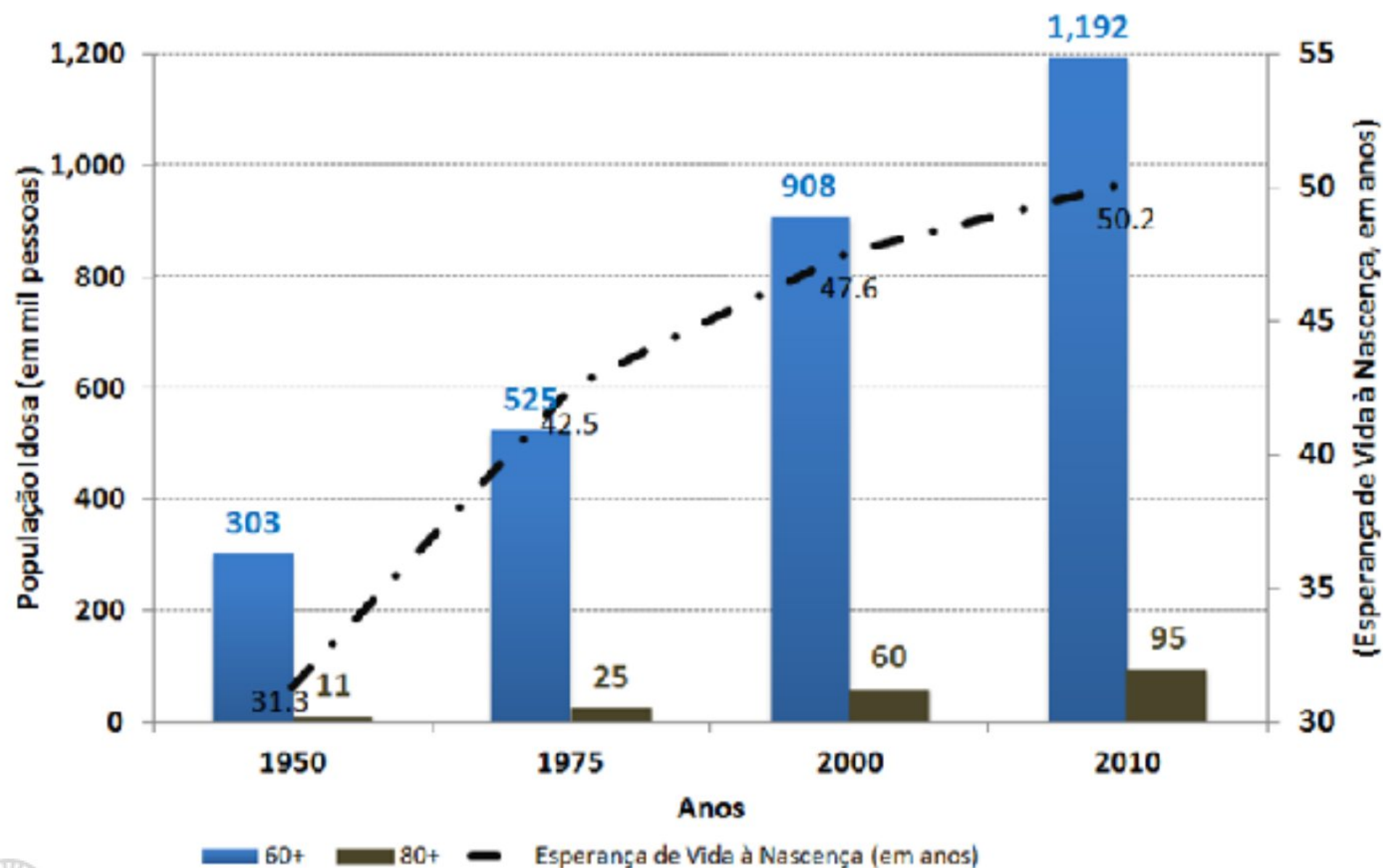
1.3 Bem-estar psicológico

2. Garantia de Renda

3. Capacidade

4. Ambiente Favorável

Evolução da População Idosa e Esperança de Vida à Nascença, Moçambique, 1950-2010



Privilegiados da Longevidade...

Dois Idosos de apenas 1% da População (~100 mil com 85+)



Marcelino dos Santos - 85 anos



Nome: ? Idade: ?

Bem-estar psicológico

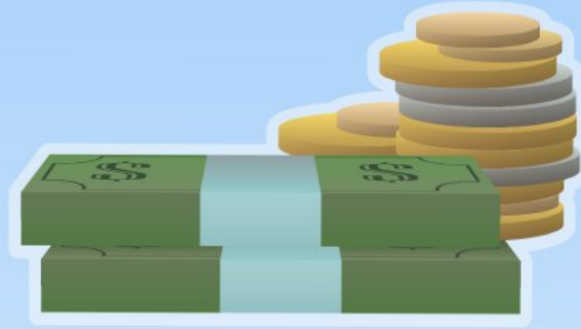


Mal-estar psicológico



Sem abrigo





Garantia de Renda

Índice Gobal de Idosos 2014

1. Estado da Saúde

2. Garantia de Renda

3. Capacidade

4. Ambiente Favorável

2.1 Cobertura da pensão

2.2 Taxa de Pobreza Idosa

2.3 Bem-estar relativo idoso

2.4 PIB per capita

Envelhecimento: Conquista ou fardo?

Moçambique possui 1,2 milhões de pessoas com 60 +
É o 3º maior efectivo de idosos no sul de África.

17% dos Agregados Familiares possuem ao menos um idoso

Viver mais é uma das principais conquistas da humanidade. O que fazer para que esta conquista não seja transformada num problema para a sociedade?

60% estão na pobreza absoluta (18 Meticais/dia).
82% vive com menos de \$1,25 (38 Meticais/dia)

**Quanto custa
e quanto vale
ser idoso em
Moçambique?**

Pensões sociais - quando surgiram?



Factos Básicos

População 60+ em 2010:	1.190.767	5%
Projecção da população 60+ em 2050	3.779.388	8%
Incidência da pobreza internacional (\$1.25)	75%	
Incidência nacional/oficial-corrigida -sem idosos	55,2%	
Incidência nacional/oficial-corrigida -com idosos	59,5%	
Incidência da pobreza - população 60+ anos		
Incidência da pobreza - IESE-sem idosos	81%	
Incidência da pobreza - IESE-com idosos	82%	
Classificação da Renda do país	Baixa renda	

Tipo de Pensões sociais selectivas e parciais

Pensão social: Selectivas e parciais	Sim
Programa de Subsídio Social Básico (PSSB) (Basic Social Subsidy Programme)	
Esquemas específicos: profissionais, deputados, antigos combatentes	
Pensão universal	Não
Ano de início (pensão selectiva)	1901
Scheme information: Programa de Subsídio Social Básico (PSSB) (Basic :)	1992
Benefício mensal da pensão:	250 (8 US\$)
	13.5 % da renda média
	40 % da linha de pobreza intern.
Idade de elegibilidade	55 mulheres e 60 homens
População alvo:	Means-tested/ subsídio selectivo
% da população 60+ abrangida	21%
Custo total:	0.19% do PIB

Bem-estar relativo: ser rico ou viver confortavelmente?



Alberto Chipande 75 anos

**Frelimo tem plano
para mais 50 anos**

**“Ricos de quê?
E se fôssemos
ricos? Qual é o
mal? Não foram
eles que trouxeram
a independência
que estais a
usufruir?
Queremos capital
socialista e não
capitalista**

Dinheiro
não Dá
Felicidade,
mas Paga
Aquilo que
ela Gasta!

Mário Fernandes



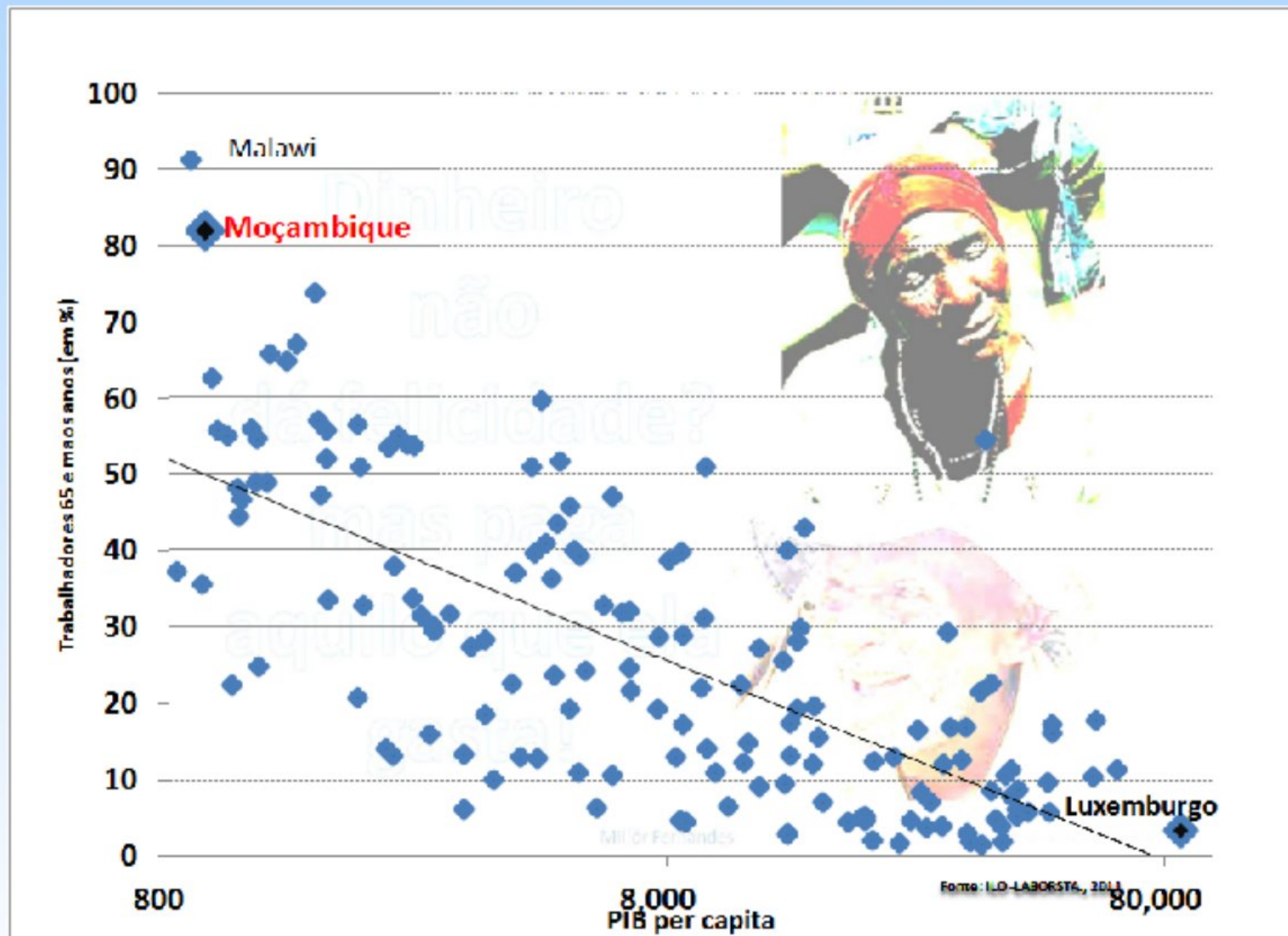
<http://www.iese.ac.mz/ape/ape.html>



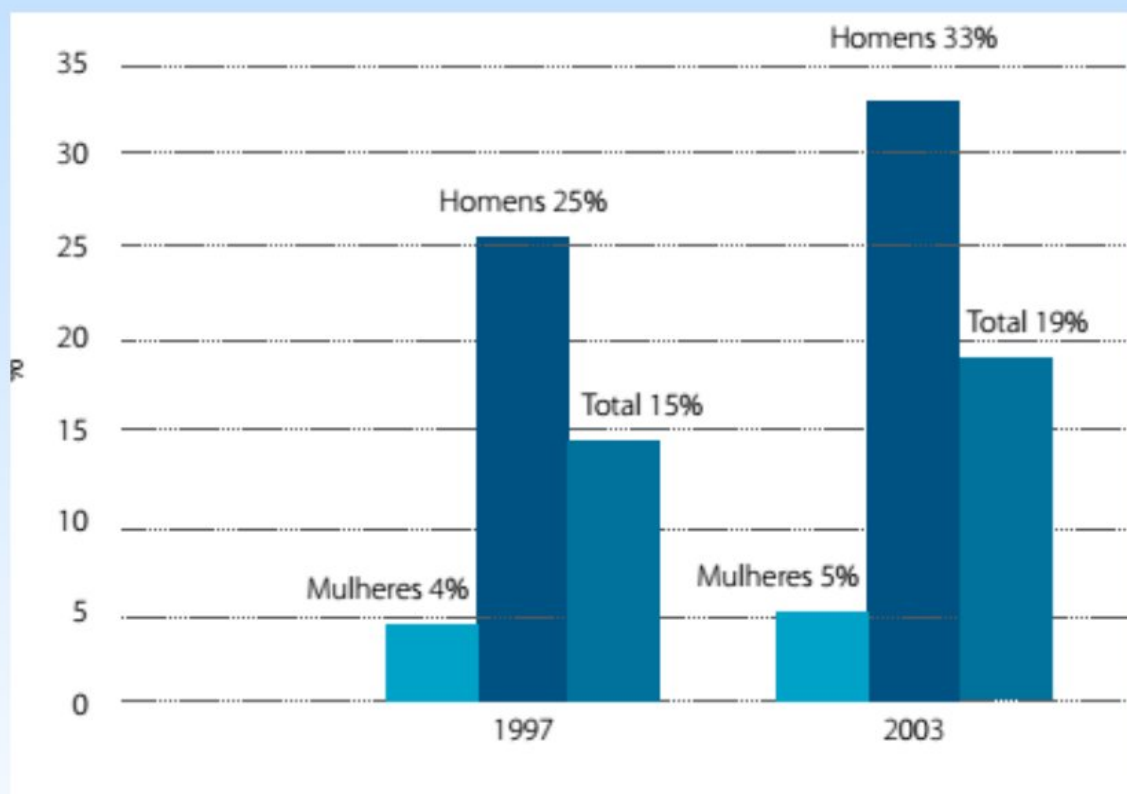
Capacidade



Trabalhar até morrer!



Nível Educacional dos Idosos: desigualdades elevadas



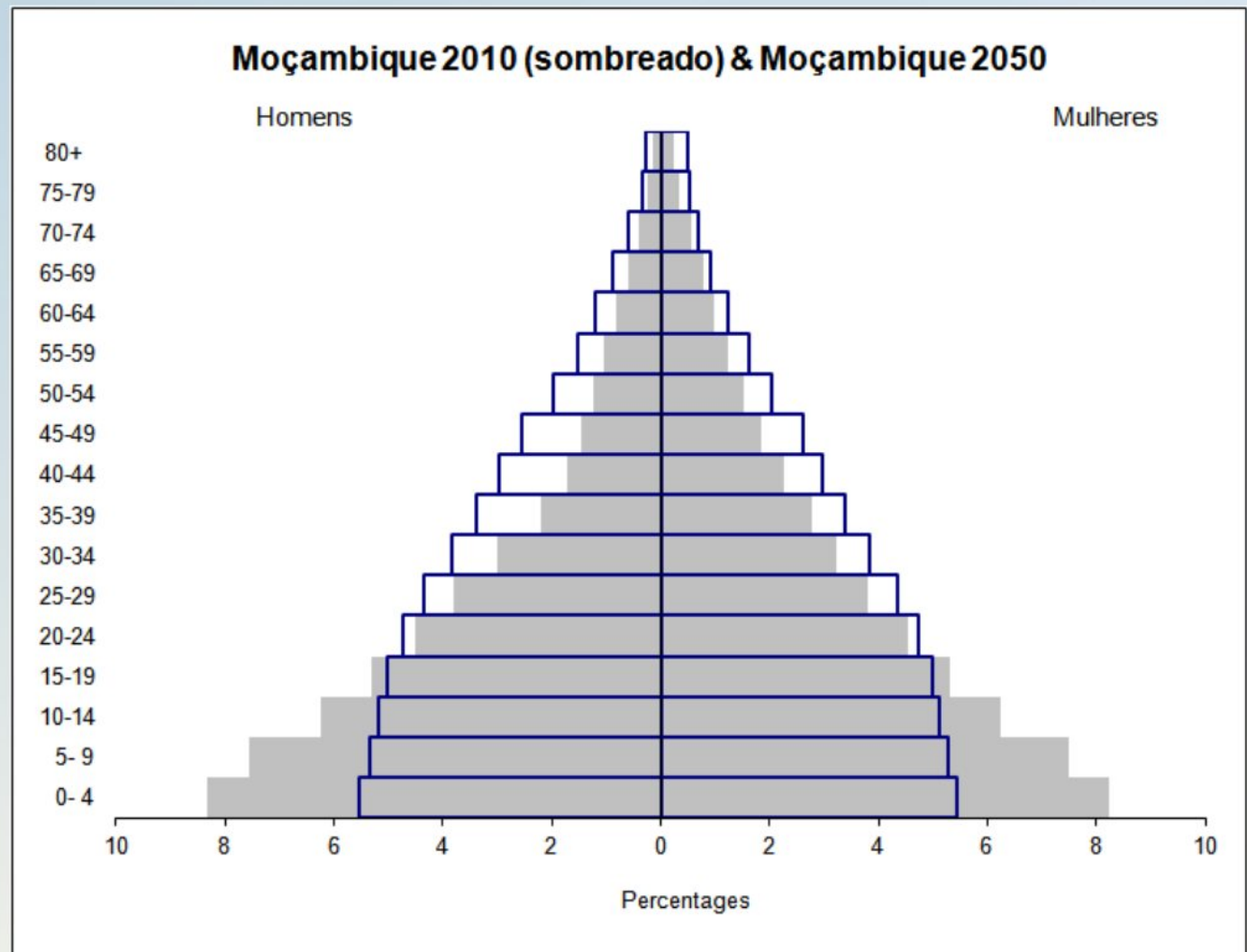
Terezinha da Silva, 69 anos



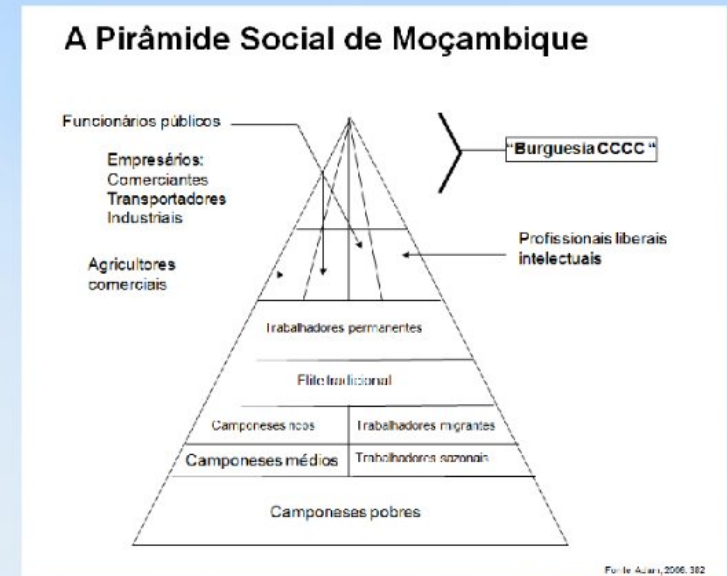
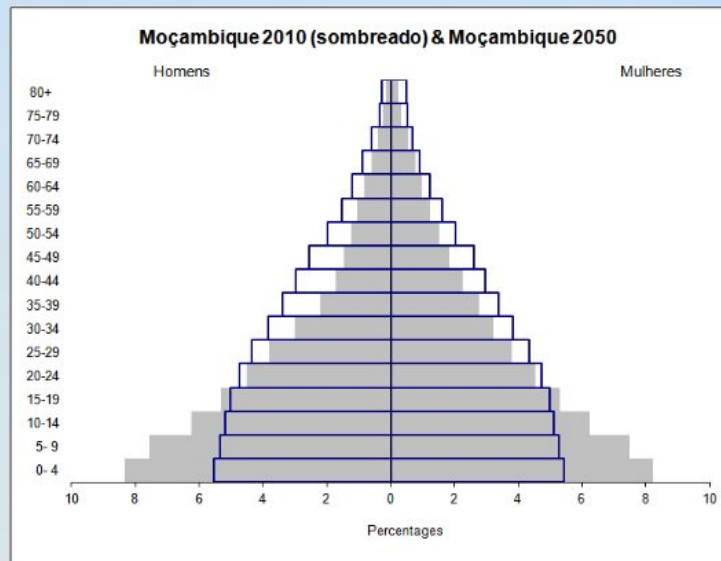
Ambiente Favorável



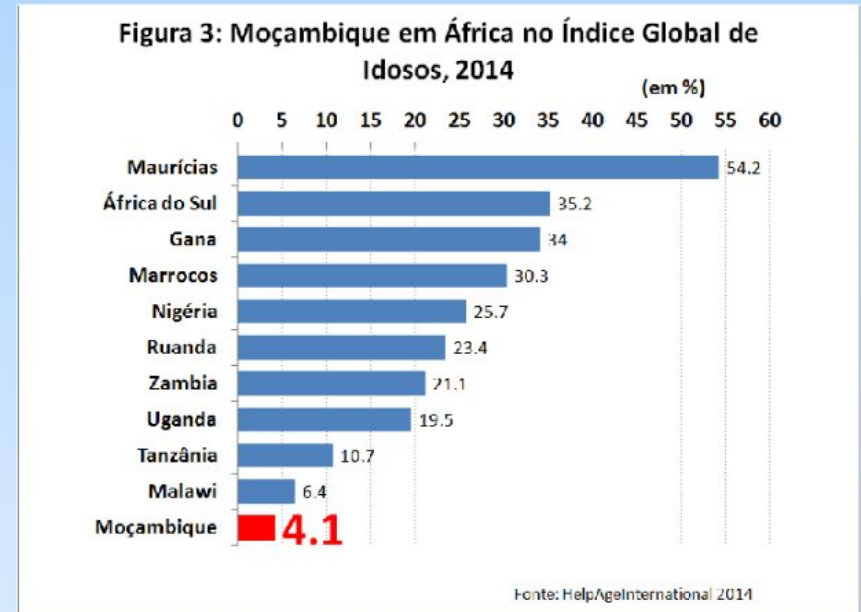
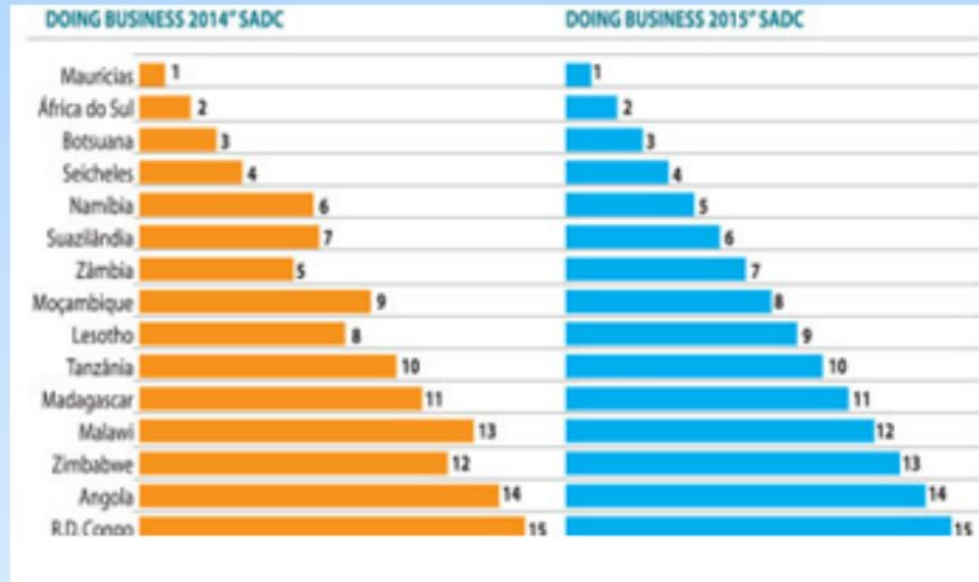
As Pirâmides do Egito têm muito que ver umas com as outras mas não com a Pirâmide Etária



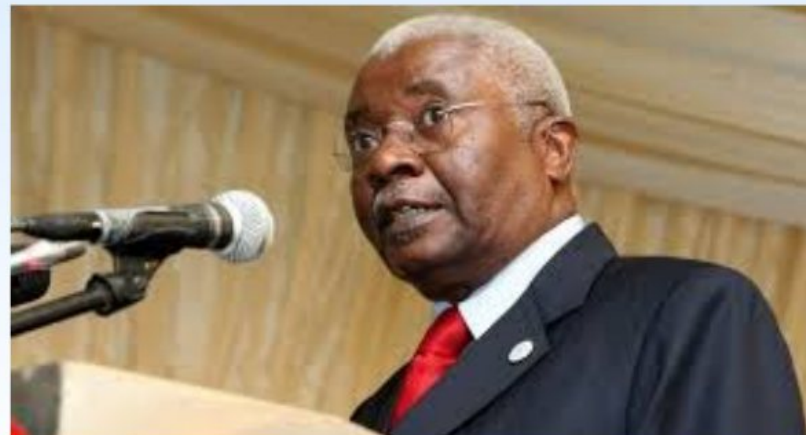
Pirâmides: Demográfica, Socio-política e Económica: que ligações e divergências existem entre elas?



Ambiente de Negócios vs Ambiente de Envelhecimento



Guebuza quer mais reformas para melhorar o ambiente de negócios... e o ambiente de envelhecimento?



Ambiente de envelhecimento populacional também precisa de reformas profundas



Presentemente, não existem suficientes incentivos para uma pensão universal para idosos porque os benefícios do actual sistema ainda são maiores do que os custos em não se optar por uma alternativa mais efectiva e inclusiva.

UNIVERSALIZAÇÃO DA PENSÃO DO IDOSO:

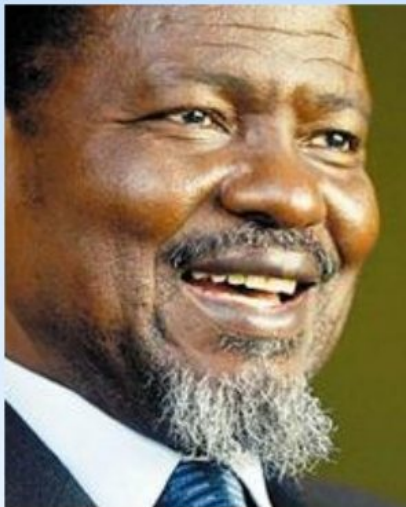
Seria demasiado cara?

Quanto custa o “deixa-andar”?

Quanto queremos investir?

**Se não o fizermos com 5%, como iremos fazê-lo
quando os idosos forem o dobro?**

O que podem fazer estes idosos para melhorarem o ambiente de envelhecimento em benefício dos seus pares e para além do ambiente de negócios e ambiente político?



Joaquim Chissano 75 anos



Armando Guebuza - 71 anos



Graça Machel - 69 anos



Afonso Dhlakama 61 anos

Precisamos de romper com o modelo neo-moçambicano, tão bem caracterizado pelo poeta José Craveirinha?

NEO-MOÇAMBICANO

Hoje um neo-moçambicano
Não passa de um ignaro subterfúgio
Da nossa moçambicana incivilidade

Hesitação
Entre ser pior ou péssimo
Da nossa extemporânea
Filosofia de quem sabe pouco
E julga escamotear no descaro
A urbanidade que lhe escasseia

Dai que eu e o meu amigo Sitói
de pixotas em punho
Desarborizamos a miljo as artérias da cidade



(Craveirinha, in Nagib, 2008: 75)

"Hesitação
entre ser
pior ou
péssimo"

Definitivamente precisamos de uma
nova cultura do cuidado!

Na próxima legislatura os deputados pensarão numa pensão condigna para todos os idosos?...

Mediafax-17.11.2014

V Sessão extraordinária da AR

Novas regalias para o PR e deputados volta ao barulho

- Entretanto, a apreciação e debate do Projecto de Lei sobre o Estatuto do Líder da Oposição é o destaque da sessão

(Maputo) Depois de o Presidente da República (PR) ter sido "obrigado" a devolver-lhes a proveniência, a Assembleia da República (AR) arrolou para a sessão extraordinária, a iniciar a 26 de Novembro corrente, as polémicas leis dos Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e Após Cessar Funções e ainda dos Direitos e Deveres dos Deputados da Assembleia da República.

Na verdade, mais do que deveres,

as polémicas leis visam "ampliar" os benefícios do Presidente da República em exercício e depois de cessar funções, assim como, os benefícios dos deputados da Assembleia da República.

Não se sabe exactamente qual vai ser o desfecho, mas cogita-se a hipótese de os documentos serem redefinidos, ou então, "arrumados" definitivamente. O que é certo é que não poderão passar tal e qual foram enviados para o Presidente da República ao longo da legislatura que tem

Canalmoz

diário digital

www.canalmoz.co.mz | ano 6 | número 1333 | Maputo, segunda-feira 17 de Novembro de 2014

Novos Presidentes da AR | Nelson Rolando Queiroz | Proprietário do Canal Moz

Endereço: Avenida Nelson Mandela 5511 - Fátima (Parque da Paz), 2º andar, Pólo 4, Maputo | Telefone: 810 018 900 DDD 2000

e-mail: ve@canalmoz.co.mz | gal@canalmoz.co.mz | Telefone: 810 018 900 - 810 12 0110 - 810 12 0112

"Leis das mordomias" voltam a debate no dia 26 de Novembro, com bancadas divididas

Maputo. (Canalmoz) - A Assembleia da República volta a debater, a partir do dia 26 do mês corrente, as duas "leis das mordomias", ou seja, as propostas de revisão da Lei do Estatuto, Segurança e Previdência do Deputado e da Revisão que estabelece os Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e após a Cessação de Funções. A informação foi transmitida, na passada sexta-feira, pelo porta-voz da Comissão Permanente da Assembleia da República, Mateus Kathupa.

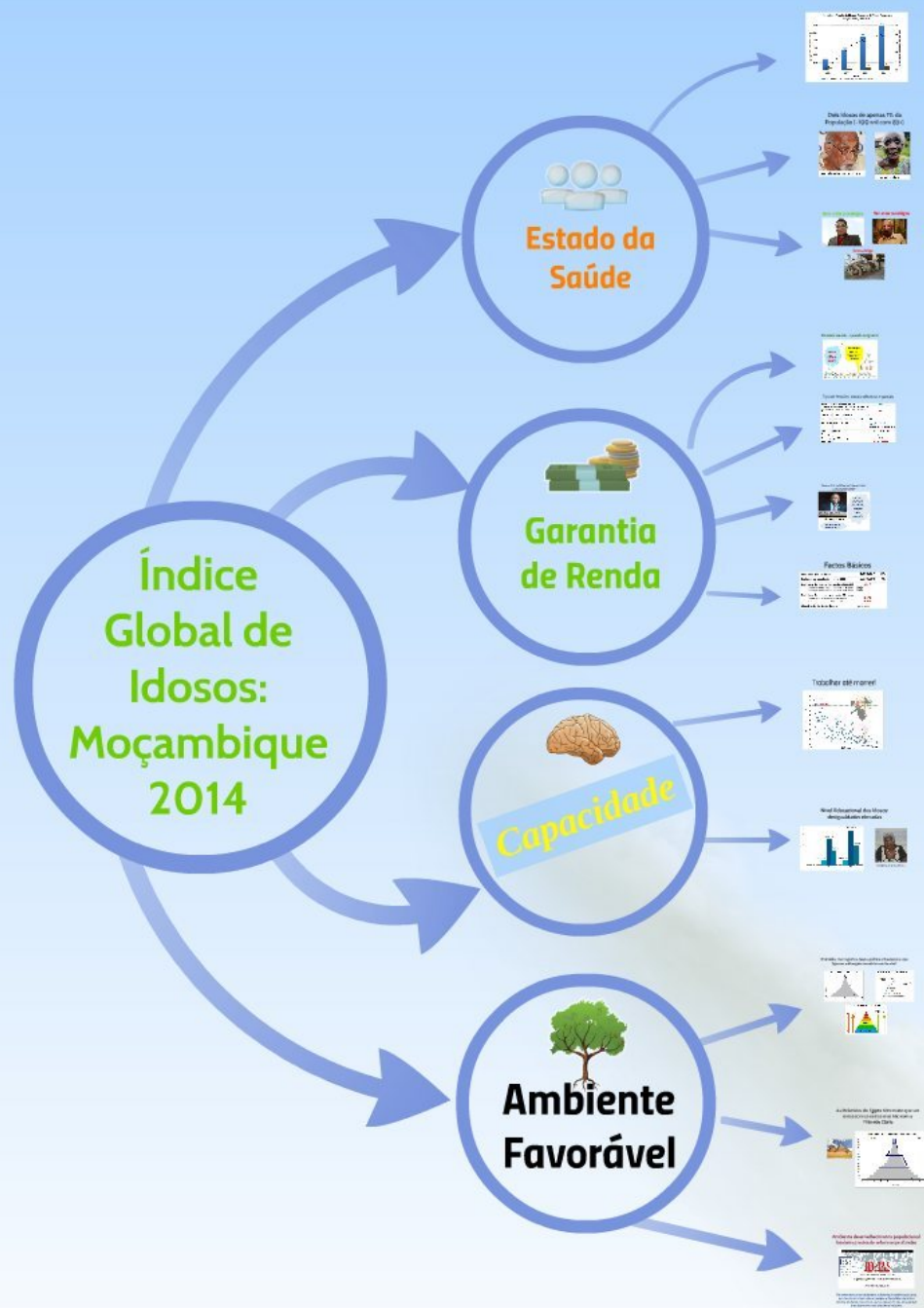
As duas leis haviam sido aprovadas pelas três bancadas parlamentares - designadamente da Frelimo, da Renamo e do Movimento Democrático de Moçambique - por consentimento e aclamação, e foram remetidas para promulgação pelo Presidente da República, Armando Guebuza, no dia 16 de Maio. Mas, depois da onda de contestação por algumas organizações da sociedade civil, Guebuza viu-se forçado a devolver as leis, naquilo que também foi visto como uma carada eleitoralista.

Para além das contestações por parte das organizações da sociedade civil, as lideranças do MDM e da Renamo eram contra a decisão dos seus deputados, uma situação que está a deixar as bancadas divididas sobre a decisão.

O que atribuíam aos deputados e a ex-Presidentes da República as leis devolvidas

Segundo a proposta que vai ser reexaminada, um deputado, após a

Perante mais estas evidências sobre a situação da população idosa será que o novo Governo irá dar continuidade à abordagem da actual Estratégia Nacional de Segurança Social Básica?



Opções de Reflexão para uma Protecção Social Estruturante, Digna e Inclusiva dos Idosos Moçambicanos



António Francisco
antonio.francisco@iese.ac.mz
19.11.2014
Maputo